Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do consumo alimentar, o perfil antropométrico e o perfil metabólico de indivíduos obesos grau III com e sem o polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO.
Autor	LETÍCIA RIBEIRO PAVÃO
Orientador	ROGERIO FRIEDMAN

Introdução: A crescente prevalência da obesidade em todo o mundo se configura como um grave problema de saúde publica, já que o excesso no peso corporal contribui para uma série de doenças como: doenças cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias, diabetes mellitus, câncer, além de problemas psicológicos. Recentemente, estudos de associação por varredura de genoma identificaram, em associação com obesidade, o gene "*Fat mass and obesity associated"* (FTO). O RNAm do FTO é expresso no hipotálamo, uma área que está envolvida na regulação do apetite. Além da associação com o IMC e os riscos aumentados para sobrepeso, o gene do FTO tem demonstrado associação com a obesidade e características tais como o peso corporal, níveis de leptina, gordura subcutânea, massa gorda e cintura. Acredita-se que a associação entre o polimorfismo do FTO e o peso possa estar relacionada com diferentes respostas de saciedade, ocasionando assim, diferenças na quantidade e qualidade de ingestão alimentar. **Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar, o perfil antropométrico e o perfil metabólico de indivíduos obesos grau III com e sem o polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com indicação de cirurgia bariátrica encaminhados ao ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os indivíduos foram submetidos à avaliação antropométrica, de consumo alimentar (através de registros alimentares pesados de 3 dias) e avaliação laboratorial. O cálculo da ingestão alimentar foi realizado através do *software Nutribase*. A detecção do polimorfismo do rs9939609 A/T foi feita utilizando a técnica de amplificação de DNA em tempo real previamente validada. **Resultados:** Dos 98 indivíduos avaliados até o momento, 82,7% apresentam pelo menos 1 alelo de risco em seu genótipo. Não houve diferenças no consumo de calorias totais, de macro e micronutrientes ou nos parâmetros antropométricos dos indivíduos portadores do alelo de risco. No momento, com o número de sujeitos ainda parcial, os valores da glicemia de jejum parecem diferir entre os indivíduos heterozigotos para o alelo de risco e os indivíduos homozigotos (132,98 $\pm$ 98mg/dL) VS. (107,12 $\pm$ 19,60mg/dL), mas não em ralação aos indivíduos sem o alelo de risco (131,00 $\pm$ 59,36mg/dL). **Conclusões**: Não foram encontradas diferenças no valor calórico, na composição da dieta e no perfil antropométrico na amostra avaliada. A glicemia de jejum apresentou associação negativa como o alelo de risco para o polimorfismo do rs9939609 do FTO em nossos pacientes. Ainda é necessário ampliar o número de indivíduos no estudo para que se possa ter poder adequado para realizar essa avaliação.